

ATUE OU DEMITA-SE

A situação a que chegou a Prefeitura do Distrito Federal é de tal ordem que não se pode mais saber, atualmente, se há uma administração respondendo pelos serviços municipais e um comando dirigindo os negócios da cidade. O prefeito esgota todo o seu tempo entre o afã de obter moções de confiança do presidente da República e os cuidados de se inteirar das conspirações que lhe armam os políticos. Os secretários se extraviam nos meandros das confabulações ou se refugiam na estratagemas do planejamento. Agora, é o sr. Paulo de Sá que se exoneira, alegando a impossibilidade de realizar qualquer obra, por falta de verba, e a inviabilidade de elaborar qualquer plano. Dada a insegurança da administração, depois, não se conciliam entre vereadores dos partidos governistas e o ministro do Trabalho — transformado em vereador honorário — que unem seus esforços para sabotar as atividades de um delegado da imediata confiança do sr. Getúlio Vargas. Prefeito, secretário, vereadores — a Prefeitura se tornou um caos.

No entanto, a administração do sr. João Carlos Vital foi recebida com o maior agrado e a mais inteira confiança por parte da opinião pública. E ao desdenhar-se contra ela a sordida investida da política carioca — agora estranhamente capitaneada pelo ministro do Trabalho —

todas as vozes qualificadas se uniram na repulsa a essa campanha, logo desmentida como visando unicamente aos empregos e aos cofres da municipalidade. Por que persiste esse ambiente de desorganização e de falta de comando?

Não temos dúvida em reconhecer as dificuldades com que se defronta o sr. João Carlos Vital. A cidade, há longos anos mal administrada, é um complexo de problemas. Faltam água, telefone, luz, energia, gêneros, transportes, etc. As vias e os edifícios públicos encontram-se em péssimo estado de conservação. E aos olhos do Distrito Federal acrescentam-se as deficiências de sua máquina administrativa, carregada de vícios e abusos, sem o equipamento necessário para os serviços públicos, sem planos e programas que pudessem ser continuados. Depois sobrevieram as complicações políticas, uma Câmara de Vereadores cheia de aventureiros inescrupulosos, e partidos que, pretendendo apoiar o sr. Getúlio Vargas, torpedeiam a gestão do sr. Vital. Tudo isso é verdade. Mas já agora não se pode negar que o sr. João Carlos Vital deve a si mesmo e aos seus auxiliares grande parte dos fracassos que experimenta. Ali estão secretários que reúnem, a suas funções municipais, inúmeras outras atividades, como ocorre com o sr. Paulo de Sá, e que de-

pois vêm prestando uma ajuda de apoio, quando eles próprios não dedicam ao cargo todo o esforço que este exige. E há também essa incapacidade, já evidenciada pelo atual governo municipal, de agir em duas escalas diferentes. Certamente é preciso planejar, o que nunca se fez no Distrito Federal. Mas é preciso, também, atender às necessidades do dia-a-dia. A vida da cidade não pode parar enquanto se planeja os rumos que convém lhe imprimir.

Método e ação, é que falta ao sr. João Carlos Vital e ao seu secretariado. Método, para distinguir as atividades a prazo longo das que exigem pronto atendimento. Mas falta, sobretudo, ação. Que significam essas lamúrias de impotência? O sr. Getúlio Vargas já declarou, reiteradamente, que apoia o prefeito. Se falsas essas declarações, o sr. João Carlos Vital não tinha mais o direito de confiar no presidente da República. Se verdadeiras, por que se preocupa com cambalachos de vereadores? Demita os secretários que não sabem agir e nomeie outros — não os impostos pela política — mas os de sua confiança. Faça operações de crédito, se lhe negam as necessárias verbas. Denuncie as sabotagens. Mas recja contra a infamia e a desmoralização. Se não souber ou não puder agir dessa maneira, demita-se.

URBANISMO

Acaba o Ministério da Guerra de renovar seu protesto contra a construção de arranha-céus à altura do póto seis, em Copacabana, alegando, entre outros motivos de ordem tática e estratégica, o perigo da espionagem, praticada dos arranha-céus contra as fortalezas vizinhas.

A situação dos especialistas em assuntos militares é privilegiada, capaz de inspirar inveja aos especialistas em outras matérias: quem sabe ler e escrever se arroga o direito de opinar sobre literatura; quem não é cego julga-se entendido em artes plásticas, etc. Mas nem o serviço militar obrigatório autoriza os leigos a ter opinião sobre a teoria da guerra. Os leigos sempre costumam abusar de teorias novas e novíssimas. Poderiam chegar a dizer que a invenção relativamente nova dos aviões já invalida várias medidas de precaução, que pareciam outrora indispensáveis. No entanto, isto não melhorou o respeito aos militares do ministério: mas antes por motivos urbanísticos.

Perdeu-se a oportunidade de edificar a área de Copacabana de modo antitânico, o que teria satisfeito os desejos dos militares, criando ao mesmo tempo uma paisagem arquitetônica digna da que fez a Natureza. Em vez disso, construiu-se a cidade com pleno desprezo às necessidades estratégicas e soberano desprezo às imposições da estética. E hoje, nem o general Estillac Leal, capitão vitorioso da guerra do Código dos Ventos e Vantagens e domador incansável da gente indisciplinada do Clube Militar, conseguiria ganhar a batalha estratégico-artística do Rio de Janeiro.

A Avenida ainda é um baile de fantasia de todos os estilos: do mourisco (em que não foi construído, por falta de previsão, o Banco do Brasil) até ao estilo Renascença no qual não foi construído, também por falta de previsão, o palácio das mecenas municipais, verdadeiras Médicis que alimentam a música das Marquises). O caminho à Justiça passa, no Rio de Janeiro, através de acumulados depósitos de lixo. E os diplomatas estrangeiros, que vão ao presidente da República para apresentar credenciais, têm de andar pela rua do Catete onde os espiões das bôças terivelmente abertas dos monstros inefáveis na frente de um edifício ateca.

Este último aspecto é capaz de assustar até os mais suspensos de espionagem oficializada entre os adidos militares, de modo que desistiram do todo intuito de subir aos andares altos de Copacabana para espiar as nossas fortalezas. Desta maneira, as fealdades arquitetônicas do centro compensam os perigos militares da zona Sul. Se há perigos...

...

Pois mais perigosa que os arranha-céus de Copacabana parece a indisciplinada em clube, que o amigo das casas baixas ainda não conseguiu desmontar até uma altura estrategicamente razoável. Mas que vale, a esse respeito, a opinião de leigos em assuntos urbanísticos?

...

Veja-se este exemplo: — em uma Sala Brasileira destinada ao "Curso de Admissão", ensina-se, a pág. 54, a divisão dos verbos em a) regulares, b) irregulares, c) auxiliares, d) transitivos, e) intransitivos, f) impessoais g) defectivos e h) pronominais. Qualquer estudioso vê que tal divisão é uma salada; pois todos os verbos são regulares ou irregulares, qualidades que não podem servir de início a uma enumeração de índole diversa. Mas enfim, boa ou má, criteriosa ou ilógica, é uma divisão.

Entretanto, o mesmo aluno é chamado a fazer Exercícios de Gramática. E com esse nome existe outro livro escolar. A pág. 62 tem o Exercício 28. E esse manda o aluno, em determinadas frases, escolher os verbos ativos, passivos, reflexivos, recíprocos e neutros.

Ponha-se um tal problema não a crianças, mas a adultos com bom grau de cultura; e até os adultos ficarão recusados no exame de admissão, se tiverem que decorar uma lição com oito qualidades de verbos para depois fazerem um exercício em que exemplifiquem... cinco categorias de verbos totalmente diversas daquelas oito.

Sem dúvida, é contraponto o nível que revelam as provas e exames. Sem dúvida, as crianças estudam pouco e não encontram em casa o ambiente cultural desejável. Sem dúvida, muitos professores deixam a desejar. Mas os livros escolares, sobre os quais se baseia o estudo, são ou têm de ser função do Estado. E se eles representam uma verdadeira inquisição para crianças, em que cada autor inventa o que lhe parece — a maior culpa do nosso baixo nível educacional acaba pertencendo ao Estado.

...

Combustível

Qualquer plano ou qualquer investigação econômica que se faça a respeito do Brasil — o Relatório Abblin, o Plano Salte, recentes estudos da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina, da ONU), etc. — acentua a impossibilidade de irmos muito longe sem transportes e sem energia.

A partir da instalação oficial da Comissão

decorre da alínea a do art. 530 da Consolidação das Leis do Trabalho, que prescreve a ineligibilidade, nas eleições sindicais, dos que professam ideologias incompatíveis com as instituições ou os interesses da nação, para os cargos administrativos, como para os de representação econômica ou profissional. Está lei ordinária, vinda da ditadura, se choca, evidentemente, com o artigo da Constituição no qual se estabelece que "por motivo de convicção religiosa, filosófica ou política, ninguém será privado de nenhum dos seus direitos". E em virtude desse artigo constitucional é que surgiu o projeto de abolição do atestado de ideologia.

Por outro lado, no entanto, já proclamou, e muito acertadamente, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara que "os direitos e garantias assegurados pela Carta Constitucional não podem ser atendidos, com tal largueza e amplitude que permitam a prática de atos atentatórios à própria segurança do regime e à preservação dos princípios que o inspiram". Assim, a questão se resume nestes termos: abolição do atestado de ideologia, mas com a garantia de que isto não signifique a entrega dos sindicatos aos comunistas. E como resolver a questão nestes termos?

Antes de tudo, restabelecendo os sindicatos nas suas funções de órgãos meramente profissionais, sem lhes permitir nenhuma atividade de caráter político-partidário. E isto é, aliás, legislação vigente, pois o sindicato, no Brasil, possui caráter exclusivamente profissional, sendo certo que a lei proíbe, de maneira expressa, quaisquer atividades, em seu funcionamento, não compreendidas na sua definição legal.

O governo, a autoridade, disporá assim de todos os meios para reprimir qualquer tentativa de assalto aos sindicatos pelos comunistas. Deve o governo, porém, dar o primeiro exemplo, não fazendo dos órgãos sindicais um instrumento de polígrafo e demagogia. Feito isto, mesmo sem o inconstitucional atestado de ideologia, estará o governo com toda a autoridade para defender os sindicatos da ação e da conquista dos comunistas, situando-os como órgãos exclusivamente de caráter profissional.

Inquisição para crianças

É urgente, é muito urgente, acudir ao ensino. Porque o livro escolar representa um alto negócio (quando deveria ser a última forma permitida de negócios) prolifera como cogumelo; é, geralmente, mal feito em si mesmo, anti-pedagógico, confuso. Sobre isto, cada qual segue seu plano e sua nomenclatura. O resultado é uma verdadeira prova inquisitorial para o espírito da criança, condenada a "instruir-se" nas malhas desse pandemônio.

Veja-se este exemplo: — em uma Sala Brasileira destinada ao "Curso de Admissão", ensina-se, a pág. 54, a divisão dos verbos em a) regulares, b) irregulares, c) auxiliares, d) transitivos, e) intransitivos, f) impessoais g) defectivos e h) pronominais. Qualquer estudioso vê que tal divisão é uma salada; pois todos os verbos são regulares ou irregulares, qualidades que não podem servir de início a uma enumeração de índole diversa. Mas enfim, boa ou má, criteriosa ou ilógica, é uma divisão.

Entretanto, o mesmo aluno é chamado a fazer Exercícios de Gramática. E com esse nome existe outro livro escolar. A pág. 62 tem o Exercício 28. E esse manda o aluno, em determinadas frases, escolher os verbos ativos, passivos, reflexivos, recíprocos e neutros.

Ponha-se um tal problema não a crianças, mas a adultos com bom grau de cultura; e até os adultos ficarão recusados no exame de admissão, se tiverem que decorar uma lição com oito qualidades de verbos para depois fazerem um exercício em que exemplifiquem... cinco categorias de verbos totalmente diversas daquelas oito.

Sem dúvida, é contraponto o nível que revelam as provas e exames. Sem dúvida, as crianças estudam pouco e não encontram em casa o ambiente cultural desejável. Sem dúvida, muitos professores deixam a desejar. Mas os livros escolares, sobre os quais se baseia o estudo, são ou têm de ser função do Estado. E se eles representam uma verdadeira inquisição para crianças, em que cada autor inventa o que lhe parece — a maior culpa do nosso baixo nível educacional acaba pertencendo ao Estado.

...

Combustível

Qualquer plano ou qualquer investigação econômica que se faça a respeito do Brasil — o Relatório Abblin, o Plano Salte, recentes estudos da Cepal (Comissão Econômica para a América Latina, da ONU), etc. — acentua a impossibilidade de irmos muito longe sem transportes e sem energia.

A partir da instalação oficial da Comissão

Mista Brasil-Estados Unidos, em julho passado, melhoraram as perspectivas de solução do nosso problema dos transportes. A Comissão elegueu como primeiro objetivo de seus estudos a renovação e melhoria das nossas estradas de ferro (já apresentou seu primeiro plano referente à padronização de engates e freios) e continuará pesquisando e propondo soluções nesse setor.

No entanto, se a Comissão também deve cuidar, no futuro, de problemas como a eletrificação de vários Estados, dos combustíveis minerais não se ocupará, como ontem acenavam. Uma das normas invariáveis do Plano IV é que este tratará de fomentar a economia dos outros países naqueles setores que não interessam ao capital privado americano.

Portanto, cabe-nos a nós resolver o problema do combustível. De uma coisa nós podemos prescindir: da assistência técnica estrangeira. Poderemos prescindir do capital estrangeiro? Os lucros das refinarias nacionais darão para a pesquisa do petróleo? Ou vamos, firmemente, entregar primeiro para a exploração do xisto betuminoso?

Perguntas e mais perguntas. Enquanto isto, gastamos cerca de 7 milhões de cruzeiros por dia em refinados de petróleo.

Comércio mal

É a Comissão do Bem-Estar Social, cuja primeira reunião se fez ontem. Depois de um debate acadêmico sobre a tese de que não há fórmulas mágicas e de que só a mão-de-obra pode operar o milagre do homem se achar a si mesmo, declarou-se que o presidente da República tinha um plano, ainda ignorado, de rede nacional de armazéns frigoríficos.

No fim da reunião — três horas — distribuíram-se os encargos. E logo surgiu a grande

divisão: a C.C.P. passará a ser uma dependência da C.B.E.S.T. Uma entenderá como alm. Outros, que não. Trola lá pegando fogo. Serenos os ânimos, resolveu-se: a C.C.P. fica de fora e a C.B.E.S.T. estuda os problemas, encaminhando as soluções ao chefe do governo. Este agrá como melhor lhe parecer, isto é, ouvirá ou não outros órgãos. Inclusive a C.C.P. Depois do que resolver.

O Bem-Estar começa mal. A burocracia será a sua ruína.

Café e dólar

Mencionou-se que o volume e os preços do café exportado durante os últimos 13 meses fluctuaram nos limites satisfatórios não verificando desde vários anos, sobretudo na zona dólar. No primeiro semestre de 1950 o saldo comercial, na balança do Brasil com os Estados Unidos, acusava 134 milhões de dólares, passando a 173 milhões no período correspondente a 1951.

Não aconteceu o mesmo com relação a esse mesmo movimento com os países europeus, pois os saldos obtidos nos anos anteriores se transformaram em déficits, de modo que o Banco do Brasil precisou utilizar os saldos em dólares para cobrir a diferença, contra nós, na balança europeia.

O tratado comercial que tínhamos com a Inglaterra, expirado em julho deste ano, só pode ser executado mediante os negócios vinculados, e o referido país não se interessou pela renovação do acordo. Esta situação de desinteresse pelas trocas compensadoras com o Brasil foi mais ou menos idêntica nos demais países europeus do quadro do nosso intercâmbio.

Só o café representou 58% na exportação brasileira, no primeiro semestre deste ano

PRONUNCIAMENTO

A Convenção do Comércio Exterior é pela gratidão compulsória

Nova York, 1 (U. P.) — A Convenção Nacional do Comércio Exterior, que representa a maior organização de seu gênero nos Estados Unidos, advoga a utilização da ajuda do governo norte-americano aos países estrangeiros como meio de obter esses países a criar um ambiente favorável para as inversões privadas norte-americanas.

A Convenção, a que assistiram 2 mil comerciantes, banqueiros, capitalistas e industriais norte-americanos, aprovou uma declaração final em que diz:

"O comércio exterior do governo dos Estados Unidos a fazer saber imediatamente que os países que não mostram atitude de cooperação não receberão fundos públicos norte-americanos para nenhum fim, salvo para aqueles mais urgentes, de natureza militar e humanitária, ou confinar-se principalmente na iniciativa privada para o estímulo de produção no exterior, a Convenção concorda com o fato de o governo continuar oferecendo ajuda limitada aos países estrangeiros nos terrenos dos serviços públicos, incluindo aspectos tais como a educação, a saúde e a técnica agrícola. Mas a política econômica internacional não exige que o governo norte-americano seja obrigado a ajudar países estrangeiros que não se comprometem a ser em conta a atividade cooperativa da qual se recebe."

O Comitê organizador da política econômica exterior norte-americana deve ser a manutenção e o desenvolvimento econômico dos Estados Unidos, o que exige que os governos estrangeiros sejam capazes de obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Deve ser aumentada a produção de países em que existe a liberdade de iniciativa, para garantir o abastecimento adequado das matérias-primas à indústria norte-americana e para aumento do poderio e segurança do mundo livre.

Falando aos jornalistas, os representantes dos banqueiros, comerciantes, industriais e capitalistas estrangeiros que estavam presentes, disseram ao governo o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

APROVAÇÃO DOS NOVOS SALÁRIOS MINIMOS

e melhorias para os contribuintes do IAPC

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

Na medida dos salários referentes ao mês de outubro, os contribuintes do IAPC, em todo o período de contribuição, naquela época o sentido do legislativo, estabeleceram o nível mínimo de contribuição, o que não estava em conformidade com o ponto exato em que se deve por fim ao uso dos fundos públicos por parte do governo norte-americano para obter lucros concretos pelos dólares emprestados ou dados aos países estrangeiros.

TERCEIRO PALÁCIO DA ONU

O mundo parece pequeno de mais para a administração da ONU. Desde a sua criação, a ONU teve uma luta hercúlea para a construção de um edifício para os seus serviços. O arranhar, em Nova York, que substituiu a instalação provisória em Lake Success, mostrou-se, desde sua inauguração, insuficiente, e os funcionários da ONU devem deslocar-se entre si cada metro quadrado para fazer seus trabalhos. O enorme Palácio das Nações em Genebra, antigamente deserto no terreno de guerra, é, desde 1945, tão sobrecarregado pelas diversas comissões e subcomissões da ONU que foi preciso ampliá-lo com a construção de uma nova ala.

A falta de espaço torna-se trágica na época das grandes assembleias anuais. Os frequentadores destas assembleias lembram-se ainda das dificuldades que surgiram por ocasião da Assembleia Geral da ONU em Paris, em 1948, quando a illustre reunião tinha à sua disposição somente uma parte do Palácio de Chaillot. Para abrigar mais confortavelmente seus 3.000 hóspedes de 60 nações, o governo francês construiu para a Assembleia Geral a inaugurar-se em Paris a 6 de novembro, um novo edifício. A construção executada à custa dos contribuintes franceses, consumiu mais de um bilhão de francos, ou seja cerca de três milhões de dólares.

O maior e mais caro dos edifícios construídos em Paris desde a guerra, mas não o mais belo. Feito à pressa, com elementos prefabricados, no prazo de três meses, por 1.300 operários que trabalharam dia e noite, obrigou 600 escrivães, enquanto as sessões plenárias se realizavam no grande teatro do Palácio de Chaillot. Em comunicação direta com o palácio, o novo edifício cobre os terraços que levam à Torre Eiffel, mais ou menos no mesmo lugar onde se erguiam por ocasião da Exposição Universal de 1937, como dois galos em atitude de combate — trêfido da guerra — os pavilhões da Alemanha hitlerista e da Rússia soviética.

Está previsto que o novo edifício da ONU terá o mesmo destino que tiveram os pavilhões da Exposição. Deve ser desmanchado logo que se terminar a Assembleia da ONU, provavelmente em meados de fevereiro de 1952. Mas o arquiteto do novo edifício, sr. Jacques Carlu — que construiu também para a Exposição de 1937 o Palácio de Chaillot no lugar do pitoresco "rochedo" — está pleiteando desde já que sua criação seja transportada e reconstruída em outro terreno em Paris onde há falta de edifícios apropriados para congressos. E quem sabe se a própria ONU não reclamaria seu terceiro palácio para nele reunir em permanência seus numerosos serviços dispersos em Paris?

Em todo o caso, o edifício decorará apenas durante uma breve temporada de inverno os belos jardins do Trocadéro.

AMEAÇA DO ABASTECIMENTO DE PAPEL DE IMPRENSA

Advertência da Associação dos proprietários de jornais

Nova York, 1 (U. P.) — A Associação dos Proprietários de Jornais dos Estados Unidos — "American Newspaper Publishers Association" (A.N.P.A.) — advertiu que, devido à escassez de vagões e à várias greves e ameaças de greve, o abastecimento de papel de imprensa "poderá vir a ser gravemente afetado nas próximas semanas". A ANPA recomenda que os proprietários de jornais examinem os métodos de distribuição e as extensões de papel em suas respectivas cidades.

No boletim que enviou aos filiados, a Associação, por intermédio de seu representante em Genebra, William, cita os seguintes fatores que ameaçam a regularidade da distribuição do papel de imprensa:

1. A greve dos caminhões e vagões ferroviários nos Estados Unidos e no Canadá. Os foguetes ameaçam entrar em greve.

2. O Sindicato de Cadeias de Navios e Mercantes dos portos do Atlântico e do Golfo do México também pretendem declarar-se em greve.

3. A greve dos estivadores de Nova York e a consequente paralisação dos embarques ferroviários paralisaram milhares de toneladas de papel a partir de Nova York, e já há bastante dificuldade para a entrega de cargas de navios em São Francisco.

4. A greve dos pilotos locais paralisou milhares de toneladas de papel no Rio São Lourenço.

5. O Sindicato de Cadeias de Navios e Mercantes dos portos do Atlântico e do Golfo do México também pretendem declarar-se em greve.

6. A greve dos estivadores de Nova York e a consequente paralisação dos embarques ferroviários paralisaram milhares de toneladas de papel a partir de Nova York, e já há bastante dificuldade para a entrega de cargas de navios em São Francisco.

7. A greve dos pilotos locais paralisou milhares de toneladas de papel no Rio São Lourenço.

8. O Sindicato de Cadeias de Navios e Mercantes dos portos do Atlântico e do Golfo do México também pretendem declarar-se em greve.

9. A greve dos estivadores de Nova York e a consequente paralisação dos embarques ferroviários paralisaram milhares de toneladas de papel a partir de Nova York, e já há bastante dificuldade para a entrega de cargas de navios em São Francisco.

10. A greve dos pilotos locais paralisou milhares de toneladas de papel no Rio São Lourenço.

11. O Sindicato de Cadeias de Navios e Mercantes dos portos do Atlântico e do Golfo do México também pretendem declarar-se em greve.

12. A greve dos estivadores de Nova York e a consequente paralisação dos embarques ferroviários paralisaram milhares de toneladas de papel a partir de Nova York, e já há bastante dificuldade para a entrega de cargas de navios em São Francisco.

13. A greve dos pilotos locais paralisou milhares de toneladas de papel no Rio São Lourenço.

14. O Sindicato de Cadeias de Navios e Mercantes dos portos do Atlântico e do Golfo do México também pretendem declarar-se em greve.

15. A greve dos estivadores de Nova York e a consequente paralisação dos embarques ferroviários paralisaram milhares de toneladas de papel a partir de Nova York, e já há bastante dificuldade para a entrega de cargas de navios em São Francisco.

16. A greve dos pilotos locais paralisou milhares de toneladas de papel no Rio São Lourenço.

17. O Sindicato de Cadeias de Navios e Mercantes dos portos do Atlântico e do Golfo do México também pretendem declarar-se em greve.

18. A greve dos estivadores de Nova York e a consequente paralisação dos embarques ferroviários paralisaram milhares de toneladas de papel a partir de Nova York, e já há bastante dificuldade para a entrega de cargas de navios em São Francisco.

19. A greve dos pilotos locais paralisou milhares de toneladas de papel no Rio São Lourenço.

20. O Sindicato de Cadeias de Navios e Mercantes dos portos do Atlântico e do Golfo do México também pretendem declarar-se em greve.

21. A greve dos estivadores de Nova York e a consequente paralisação dos embarques ferroviários paralisaram milhares de toneladas de papel a partir de Nova York, e já há bastante dificuldade para a entrega de cargas de navios em São Francisco.

22. A greve dos pilotos locais paralisou milhares de toneladas de papel no Rio São Lourenço.

23. O Sindicato de Cadeias de Navios e Mercantes dos portos do Atlântico e do Golfo do México também pretendem declarar-se em greve.

24. A greve dos estivadores de Nova York e a consequente paralisação dos embarques ferroviários paralisaram milhares de toneladas de papel a partir de Nova York, e já há bastante dificuldade para a entrega de cargas de navios em São Francisco.

Aproveitamento da nossa energia hidrelétrica

O potencial hidrelétrico brasileiro é estimado em 14.300.000 quilowatts. Mesmo levando em conta que algumas das quedas de água, que se encontram em zonas fronteiriças com o Paraguai e a Argentina, não podem ser aproveitadas, temos ali uma fonte de energia de primeira grandeza para a nossa industrialização e serviços públicos.

Em dezembro de 1950, quando o aproveitamento das quedas de água, que se encontram em zonas fronteiriças com o Paraguai e a Argentina, não podem ser aproveitadas, temos ali uma fonte de energia de primeira grandeza para a nossa industrialização e serviços públicos.

Em dezembro de 1950, quando o aproveitamento das quedas de água, que se encontram em zonas fronteiriças com o Paraguai e a Argentina, não podem ser aproveitadas, temos ali uma fonte de energia de primeira grandeza para a nossa industrialização e serviços públicos.

Em dezembro de 1950, quando o aproveitamento das quedas de água, que se encontram em zonas fronteiriças com o Paraguai e a Argentina, não podem ser aproveitadas, temos ali uma fonte de energia de primeira grandeza para a nossa industrialização e serviços públicos.

Em dezembro de 1950, quando o aproveitamento das quedas de água, que se encontram em zonas fronteiriças com o Paraguai e a Argentina, não podem ser aproveitadas, temos ali uma fonte de energia de primeira grandeza para a nossa industrialização e serviços públicos.

Em dezembro de 1950, quando o aproveitamento das quedas de água, que se encontram em zonas fronteiriças com o Paraguai e a Argentina, não podem ser aproveitadas, temos ali uma fonte de energia de primeira grandeza para a nossa industrialização e serviços públicos.

Em dezembro de 1950, quando o aproveitamento das quedas de água, que se encontram em zonas fronteiriças com o Paraguai e a Argentina, não podem ser aproveitadas, temos ali uma fonte de energia de primeira grandeza para a nossa industrialização e serviços públicos.

Em dezembro de 1950, quando o aproveitamento das quedas de água, que se encontram em zonas fronteiriças com o Paraguai e a Argentina, não podem ser aproveitadas, temos ali uma fonte de energia de primeira grandeza para a nossa industrialização e serviços públicos.

Em dezembro de 1950, quando o aproveitamento das quedas de água, que se encontram em zonas fronteiriças com o Paraguai e a Argentina, não podem ser aproveitadas, temos ali uma fonte de energia de primeira grandeza para a nossa industrialização e serviços públicos.

Em assembléia permanente até a solução final

Reuniram-se, ontem, à noite, os metalúrgicos, na sede do Sindicato da classe, para discutir as bases da tabela de aumento de salários que será apresentada aos patrões. Foi para a Comissão de Salários: Paulino Perenna, Durvalino Freire Penna, Heracleides dos Santos, Antonio de Almeida, Martinho José de Sá, Santiago Pereira da Silva, Eury-

Deixei a reunião com o deputado e fui para a assembleia pedir aos empenhados da maioria de 176 600 homens para matar e matar 600 mil matadores.

QUINTA DO GRUPO INTER-VEGICIONISTA

Deixei a reunião com o deputado e fui para a assembleia pedir aos empenhados da maioria de 176 600 homens para matar e matar 600 mil matadores.

O SINDICATO DOS BANQUEIROS CONVOCA OS TRABALHADORES

Convidei-me para o Sindicato dos

[illegible]

dos Bancários, acaba de receber um telegrama do Rio de Janeiro, anun-

mas atarracou, dos empregadores, que alguns ditinheiros deses milhões de cruzeiros, para a melhoria da vida, graças aos nossos esforços. Devemos entender em entendimento com o Sindicato patronal e o Sindicato dos trabalhadores do Trabalho, o aumento de Cr\$ 200,00 e Cr\$ 300,00, pois o senhor Dourado Feijó Penha.

APROVAÇÃO DA TABELA E ELEIÇÃO DA COMISSÃO

NAO SERA EXTINTO O BANCO

AM 17/01/2014

... Belém, 1 (Asp.) — Tendo o jornal local "Folha do Norte" publi-

proposta, ainda aprovada pela quase unanimidade dos metalúrgicos. O Q. 1.º, Anotado de Almeida, considerava que a proposta não se adequava às condições de trabalho das outras profissões; eleção da comissão e a assembleia permanente até 1930, para estudar os problemas do trabalho, a guisa de uma comissão de bem-estar. A proposta de Almeida foi rejeitada com o seguinte discurso:

A assembleia permanente não tem a função de estudar os problemas do trabalho, mas de estabelecer normas para a melhoria das condições de trabalho. A comissão de bem-estar não tem a função de estudar os problemas do trabalho, mas de estabelecer normas para a melhoria das condições de trabalho. A assembleia permanente não tem a função de estudar os problemas do trabalho, mas de estabelecer normas para a melhoria das condições de trabalho. A comissão de bem-estar não tem a função de estudar os problemas do trabalho, mas de estabelecer normas para a melhoria das condições de trabalho.

Belo Horizonte 1. (Da sucursal)

no não condenadas" devido os terrenos que desamparava nesta capital para construção do quartel do C. P. O. R., foi a sentença proferida ontem pelo Juiz Afonso Lage.

Em 1942, a União desapropriou grande área na Floresta para construção do referido quartel. Posteriormente, essa área foi construído em outro local, desaparecendo assim o motivo da desapropriação e o antigo proprietário ingressou em ação pedindo a restituição dos terrenos, sendo ordenado a questão decidida em seu favor.

CONTROLE DO CIMENTO EM SÃO PAULO

a "empenhando-se para valorizar a obra e o comércio". O sr. Gabriel Hertz, filho esclarecido que Banco de Crédito Real da Amazônia recebeu novos recursos e tentou suas atividades ampliadas.

OPERAÇÕES QUE DEVEM SER REGISTRADAS NAS DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

Consulta um contribuinte sobre base de tributação dos resultados da venda de cabos colhidos nas suas propriedades agrícolas, sujeitas a imposto de renda e conservação.

Em resposta, declara a Divisão de Imposto de Renda que desde que consulte apenas vende os frutos

vigor, amanhã, o controle da distribuição do cimento no Estado, devendo os importadores e distribuidores fazerem declaração dos estoques respectivos.

A LEI QUE PROIBE A COBRANÇA DAS DESPESAS DE CONDOMÍNIO, EMBORA JÁ PUBLICADA SÓ ENTRARÁ EM VIGOR A 15 DE DEZEMBRO DE 1951

“A ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS com a elevada finalidade de concorrer para a exata interpretação legal da Lei nº 1.462, de 29/10/51 (que da nova redação ao art. 8º da Lei de locação de prédios urbanos)

seguinte:

ce prazo determinado para sua entrada em vigor, a mesma só terá vigência 45 dias após a data de sua publicação oficial, ou seja, a 15 de dezembro de 1951, consoante o que estatui expressamente a Lei de Introdução ao Código Civil.

"Salvo disposição contrária, a lei começa a vigor

**BANCO HIPOTECÁRIO LAR
BRASILEIRO, S. A.**
Rua do Ouvidor, 90

CONTA-CORRENTE POPULAR

TÍTULOS DE RENDA
(Debentures)
Juros de 8% A.A. — PAGOS TRIMESTRALMENTE
HORARIO ININTERRUPTO PARA O PUBLICO
DE 9.30 AS 16.30 HORAS

HT AND DAY

— A BOITE DOS ASTROS —

EXTRA — SENSACIONAIS E ESTREITAS

BAL TRILLO

A ORQUESTRA TÍPICA, COM OS CANTORES
LUIZ BERON E JORGE CASAL

DANSARINOS TÍPICOS ARGENTINOS
 11111 11 11111

A MORENA

LO E SUA ORÇ. VIAJAM PELA E. O. A. C.

REF ID: A621117 — 52-7605

Fala-se em recorrer ao Ponto IV para auxiliar o bem-estar social

Mas o problema do abastecimento não poderá ser resolvido em um só governo, segundo disse ontem o secretário da Agricultura -- Outro plano do sr. Getúlio Vargas

A Comissão do Bem-Estar Social realizou, ontem, a sua primeira reunião. Presidia o ministro do Trabalho, o sr. José de Castro. Foi uma reunião sobre um plano de atividades, no seu entender aconselhável. Faltava, porém, o princípio de que não há formulações mágicas, se devesse promover a estruturação de uma doutrina para suprir, no caso, as possíveis deficiências das entidades especializadas particulares, coordenando os esforços dos institutos e de outros órgãos governamentais com os do Serviço Social da Indústria, Serviço Social do Comércio, etc., além da unificação dos serviços médicos; instalação, no país, de um centro de planejamento, que possibilite a criação e instalação de produtos populares, para serem vendidos a baixo preço. Daí um apelo à aplicação do Ponto IV preconizado pelos Estados Unidos para as relações com a América Latina. Complementação do trabalho -- melhoria do teor nutricional dos alimentos, inclusive do pão, tornando-o mais rico em sais e vitaminas.

FALA A INDÚSTRIA

O sr. Euvaldo Lodi, representante da indústria, discordou de algumas dessas considerações. O problema, a seu ver, não se resume apenas em coordenação. Chegaram as classes produtoras à conclusão de que, na questão, não são as matérias-primas, os elementos fundamentais, nem os transportes, nem mesmo os problemas da energia e dos técnicos. É a mão de obra que realizará o aumento de produção. O homem está abandonado, entregue à sua própria sorte. Necessário se torna defendê-lo, alimentá-lo, curá-lo, possibilitar-lhe moradia para que ele possa, realmente, usufruir condições dignas. O lavrador vem para a cidade em busca do conforto, de assistência, de casa. Assim abandona a lavoura, concorrendo para a queda da produção. Na cidade, torna-se em mais um consumidor, no momento em que, nos Estados, há aumentos de fretes e de impostos. Questões sociais para o bem-estar em ordem decrescente: alimentação, habitação, educação social, higiene, recreação. Primeiro passo: dar um mínimo de existência aos vários órgãos existentes.

O MERCADO MUNICIPAL

O sr. Heltor Grilo, secretário de Agricultura prestou es-

Ontem, na reunião

Assistência -- As entidades do serviço social, inclusive as governamentais, trabalham sem sentido, desordenadamente. E os benefícios prestados estão aquém de suas possibilidades (José de Castro).

Mão-de-obra -- Em seus esforços, e em seus estudos, a indústria tem encontrado dificuldades, surpresas e decepções nesse particular. Sômente a mão-de-obra realizada o aumento da produção. Nessa questão não virão milagres do céu nem do exterior. (Euvaldo Lodi).

Abastecimento -- O problema do abastecimento não poderá ser resolvido em um só governo. Os estudos sobre o caso da carne já estão prontos (Heltor Grilo).

Bem-estar -- Vou ser a primeira voz discordante nesta comissão. Evidentemente o problema não é apenas brasileiro, nem exclusivamente econômico. Vem da inquietude mundial. O bem-estar coletivo nasce do bem-estar do indivíduo. O Brasil criou uma sociedade que absorve o indivíduo. (Alzira Vargas do Amaral Peixoto).

Casa e alimentação -- Os dois problemas maiores são: casa e serviço social, isto é, habitação e alimentação. Dêles nasce a desarmonia social (Segadas Viana).

C. C. P. -- Não concordo em que a CCP receba orientação da Comissão do Bem-Estar. A C. C. P. está cumprindo o seu dever, apesar de tudo (Benjamin Cabello).

SAPS -- No Serviço de Alimentação e Previdência Social eu dou a orientação. (Edson Cavalcanti).

O SR. ADEMAR QUER TRANSFORMAR A CRUZ VERMELHA numa das trincheiras de sua luta contra o sr. Getúlio Vargas Uma "cruzada nacional" para fazer frente à Legião Brasileira de Assistência -- Oitocentas propostas retiradas e setecentos votos anti-ademaristas

EISENHOWER VAI A WASHINGTON conferenciar com Truman

Washington, 1 (U. P.). -- A Casa Branca anunciou que o g. Dwight Eisenhower partirá de avião de seu Q. G. na França, amanhã à noite, para uma conferência de dois dias com o presidente dos Estados Unidos, Harry S. Truman, e o primeiro-ministro britânico, Winston Churchill. O secretário de imprensa da Casa Branca, Joseph Short, disse que Eisenhower se encontrará com o presidente e com outros funcionários, aqui, segunda e terça-feira próximas e regressará a Paris terça à noite ou quarta pela manhã. Disse Short que Eisenhower virá aos E. U. por sugestão de Truman. Mas frisou que a viagem não foi imposta por nenhuma "emergência" surgida na organização mundial. Eisenhower discutirá assuntos relacionados com a Organização do Tratado do Atlântico Norte com o presidente e outros funcionários. Pelo momento, disse Short, a visita de Eisenhower a Washington será particular, entre o general e o presidente. Eisenhower está sendo apontado por muitos republicanos como candidato presidencial para o ano de novembro do próximo ano. Eisenhower não deu nenhuma indicação pública sobre se aceitará ou não a candidatura que os republicanos lhe oferecem.

RECUSAR

New York, 1 (U. P.). -- Aaron Tilton, advogado em Milwaukee, Estado de Wisconsin, declarou hoje ter recebido uma carta do tenente-coronel Craig Cannon, adjunto do general Eisenhower informando-o de que o general persistia em sua recusa de dar apoio a qualquer organização política que apresentasse sua candidatura à presidência dos Estados Unidos.

As viagens do senhor Juscelino Kubitschek e a quebra de uma tradição

Belo Horizonte, 1 (Da sucursal). -- Antes mesmo de tomar posse no Rio de Janeiro, o sr. Juscelino Kubitschek, que vai revelar o tanto amor pela Capital do país quanto o seu preceptor político, Benedito Valadares. A propósito da assiduidade das viagens do atual governador, as rotas dos seus deslocamentos e os objetivos que os motivam, os seus partidários estabelecem expressivo confronto entre o significado das idas ao Rio, do sr. Milton Campos e Juscelino Kubitschek. Enquanto as viagens do ex-governador, os deslocamentos assumiam as proporções de acontecimento nacional, quando, então, era possível sentir a força de oposição do povo mineiro através do seu representante, o sr. Juscelino Kubitschek amarra o Estado de Minas à causa do Catete, deixando a impressão de que a voz de Minas é ouvida ao calor da batida bellista. A orientação de Juscelino Kubitschek, o Estado mineiro, a atual governança, a política, a tradição, a tradição de uma tradição.

A Cruz Vermelha Brasileira, que sempre viveu inteiramente voltada para os ideais de solidariedade humana, alimentados por organizações congêneres em todo o mundo, está sendo abalada agora por uma disputa judicial, pelo seu sensacionalismo, em torno das funções da presidência. No mês corrente, em dia de ser ainda fixado, deverão realizar-se eleições para a renovação da diretoria.

Trata-se de eleger o novo presidente. De um lado, existe a candidatura de oposição do general Alcides Bichego, de outro, a do atual presidente, sr. Vivaldo Lima, apresentado pelo quadro social à reeleição.

Parceiro um fenômeno normal, dentro de uma instituição cujos dirigentes devem ser escolhidos pelo processo democrático da eleição. Mas é só? Em verdade, e infelizmente, segundo o que conseguimos apurar ontem, por trás dessa feição aparentemente normal, há um fenômeno aparentemente normal, e que existe, é o desdobramento da luta política, inglória e nacional, desenvolvida pelo sr. Ademar de Barros contra o sr. Getúlio Vargas.

DUELO OU RENÚNCIA DO MANDATO

O senador Galoti desafiou o deputado Wanderley Junior

O deputado Wanderley Junior declarou em discurso, na Câmara, que o senador Francisco Galoti havia solicitado do presidente da República, em nome do governador de Santa Catarina, determinada nomeação, quando o governador não deu nenhuma autorização àquele senador em tal sentido. O senador Galoti considerou-se ofendido pela declaração do sr. Wanderley e redigiu uma ata, que deveria ser assinada pelos dois, na qual ficavam estabelecidas condições em torno do assunto. Se o sr. Getúlio Vargas declarasse de viva voz, que o sr. Galoti lhe pedira a nomeação em nome do governador de Santa Catarina, o senador renunciaria imediatamente o seu mandato; se, pelo contrário, afirmasse que a nomeação não fora solicitada em nome do governador catarinense, aí era o sr. Wanderley Junior que renunciaria a sua cadeira de deputado.

Por outro lado, a questão poderia ser também resolvida por meio de um duelo, se acaso o acusado não aceitasse a sugestão da renúncia.

A carta do sr. Francisco Galoti foi entregue há mais de uma semana ao deputado e este, até hoje, insistentemente procurado, não deu ainda a resposta. Insinuou, perante juristas na Câmara, que possuía documentos comprobatórios de sua afirmação, mas não os mostrou a ninguém.

A coisa está neste pé? O senador Galoti, porém, não quer que o assunto morra. Parece que na próxima semana tratará do caso no Senado, se até lá não aparecer outra solução que o esclareça.

DEPURAÇÃO BOLCHEVISTA NA AUSTRIA

Viena, 1 (R.). -- Os jornais austríacos anunciam hoje que os "bolchevistas" foram depurados da Juventude Bolchevista Austríaca, em seu recente congresso anual. Apenas 30 dos 200 membros do antigo Comitê foram reeleitos.

MUITAS FLORES, MAS POUCA VARIEDADE

Escassez de agupantos e de rosas -- Desapareceram as palmas de Santa Rita -- Ao passo que as holandesas eram vendidas a 80 cruzeiros a dúzia

O dia de hoje, consagrado ao culto dos mortos, leva aos cemitérios numerosas pessoas. Aliás, desde ontem que se nota regular afluência às necrópoles. Nas primeiras horas da manhã, já havia gente conduzindo ramos de flores para os túmulos. As vendas das flores e das palmas das ruas das classes menos protegidas, nos túmulos construídos de cimento como nos riquíssimos mausoléus em que sobressaem os blocos de mármore e as inscrições gravadas em placas metálicas. Nos cemitérios do Cajá, Catumbi, Ricardo Albuquerque e do movimento não era grande. Viam-se pequenos grupos, homens, mulheres e crianças de trajas escuras, carregando flores. Mas no São João Batista o movimento foi tão intenso que a Guarda Municipal teve que estabelecer filas para entrar e sair. Carros particulares e de aluguel tomavam conta de várias ruas adjacentes. E, no Mercadoinho, via-se muita gente comprando flores.

AS FLORES E AS SEPULTURAS

Certa parte do comércio de flores, nesses dois dias, encontra as melhores oportunidades para explorar. Aliás, os próprios floricultores também se aproveitam da época e pedem preços mais elevados pelos lírios, rosas, margaridas, cravos, agupantos, boca de leão, palmas de Santa Rita, espárgulas e copos de leite. Os revendedores, por sua vez, tentam arrancar porcentagem mais alta de lucros. Foi por isso que a Comissão de Preços do Distrito Federal resolveu tabelar as flores e, que, segundo verificou ontem a nossa reportagem, deu resultado. A tabela oficial era colocada em lugares visíveis dos mercados especializados da praça Olavo Bilac e da rua S. João Batista. Não seria possível, assim, o mercado negro, os preços protegidos pela sorte, porém, nem sempre podem comprar uma dúzia de rosas por 18. E terão que se conformar com pequenos ramos de espárgulas e margaridas e mesmo de cravos de defunto. Já as pessoas da classe média adquirem algumas rosas, quando encontram, a 30 cruzeiros. Esses preços são considerados altos pela maioria da população. Mas, que fazer, se foram estabelecidos pela Comissão Local de Preços?

BURLA

Encontramos os exploradores de um meio de burlar a tabela e, que, segundo verificou ontem a nossa reportagem, deu resultado. A tabela oficial era colocada em lugares visíveis dos mercados especializados da praça Olavo Bilac e da rua S. João Batista. Não seria possível, assim, o mercado negro, os preços protegidos pela sorte, porém, nem sempre podem comprar uma dúzia de rosas por 18. E terão que se conformar com pequenos ramos de espárgulas e margaridas e mesmo de cravos de defunto. Já as pessoas da classe média adquirem algumas rosas, quando encontram, a 30 cruzeiros. Esses preços são considerados altos pela maioria da população. Mas, que fazer, se foram estabelecidos pela Comissão Local de Preços?

O ASSASSINIO DE SANTA MARIA DA VITORIA

O sr. Manuel Novais e Rui Santos, acusados do assassinio de Santa Maria da Vitória, foram presos em São Paulo, no interior da Bahia, acusaram o sr. Leonidas de Araújo Castro de haver chegado a Juazeiro em Santa Maria da Vitória, sendo "autor intelectual do crime".

ABUNDANCIA

A quantidade de flores, hoje, ano, supera a do ano passado. Nos mercados, nas casas que resolveram dedicar-se a essa especialidade, de ontem até hoje, há muitas flores. Grande quantidade. A variedade, porém, é pobre. Não é com facilidade que se compram rosas. As palmas de Santa Rita comuns desapareceram, inexistência.

EXPLORACAO EM MADUREIRA

Enquanto nos mercados das praças Olavo Bilac e da rua São João Batista os vendedores respeitavam a tabela, no Mercado de Madureira exploradores não dão importância ao que foi deliberado pela Comissão de Preços. Recebem vários telefonemas de moradores daquele bairro.

BAXA O SENADO A TAXACAO DOS TITULOS AO PORTADOR

A Comissão de Finanças aprovou emenda ontem, reduzindo a 20 por cento o tributo fixado pela Câmara -- A reforma do imposto de renda será votada em plenário na quarta-feira da próxima semana

A Comissão de Finanças do Senado reuniu-se ontem extraordinariamente para apreciar as restantes emendas ao projeto de reforma do imposto de renda e a ratificação do projeto de substitutivo, que abate a segunda-feira será assinado.

ÁINDA O ATESTADO DE IDEOLOGIA

Os sindicatos de hoje serão os soviets de amanhã -- disse o senhor Joaquim Pires

Está perambulando pelas Comissões do Senado o projeto que revoga a alínea a do artigo 330 da Constituição das Leis do Trabalho, isto é, acaba com a exigência do atestado de ideologia nas eleições sindicais pelo povo em regime democrático, que se puna com rigor conservando em cânticos os que desobedecem a ordem e os que desobedecem a ordem e os que desobedecem a ordem.

O P.S.D. E A FUSÃO DOS PARTIDOS GOVERNISTAS

A propósito da amenuação fusão dos partidos que apolam o governo, o sr. Amaral Peixoto fez declaração à imprensa informando não ter sido ainda o P.S.D. conhecimento do assunto. De outro lado, firmado em recente pronunciamento do sr. Dinarte Dorneles, no Rio Grande do Sul, admitiu que o P.T.B. ignorava qualquer movimento naquele sentido.

Império

Inserimos ontem uma crônica de Londres, em que o correspondente certamente americano de uma agência noticiosa, em vez de dar notícias, faz comentários.

Paralelamente que esse correspondente escreve de boa fé, sem partidarismos obliques. Mas é um caso, não infreqüente, em que a persistência de certas notícias americanas -- fornece material gostoso à propaganda russa.

Enfim, o leitor apazinha um chuveiro de imperialismo.

Vamos que o Império Russo evoluiu para uma coisa que é o Império Russo, requintado e agravado: entretanto, para fins propagandísticos, isso foi criminoso em "União", com um adjetivo propagandístico para ela criada em nosso idioma -- "soviética". É esse substantivo contido adjetivo o que todos usam. E ninguém ousa falar em Império Russo, como modo de parecer velho ou fora de moda.

Entretanto, a Inglaterra também mudou os nomes. Fala em "Commonwealth", e nós não traduzimos; ou fala em "Comunidade de Nações" -- nome hoje inquestionavelmente mais certo do que "Império". Mas pode-se falar no Império Britânico sem temer acusações de velhice. Continua em moda...

Não nos ocorreria negar que o imperialismo britânico existiu, como cunho histórico de uma grande pátria em sua fenomenal ascensão. Nem nos custa aceitar que dessa feição evidente possam sobreviver noções ou instintos, neste ou naquele setor do espírito inglês. Mas parece-nos heresia falar ainda hoje no Império Britânico, como em realidade absorvente ou temível que, à semelhança do Império Russo (sejam velhos...) não tivesse evoluído ou evoluísse para pior.

No fim de contas, esse imperialismo inglês foi, até hoje, o mais fecundo, o mais espantoso formador de pátrias conscientes. De uma semente sua nasceram os Estados Unidos. De outra, o Canadá. Transposto para outro continente, esse influxo se desdobrou na África do Sul. Levado para outro lado, gerou a Austrália, a Nova Zelândia. E mesmo na velha e fecunda Ásia, foi ainda a mão formadora do imperialismo inglês quem modelou a Índia no espírito de Gandhi, e quem deu vida ao Paquistão.

Imperialismo?

Sem dúvida, no passado. E porventura, ainda, no presente. Mas não basta dizer palavras, é preciso entender noções. E há realidades históricas, e há realidades políticas, escancaradas aos olhos de todos para que todos as vejam -- se quiserem e souberem. Elas nos mostram, pelo menos, de confundir o imperialismo que veio moldando e construindo pátrias, com o outro, que é afinal o verdadeiro, o odiado -- o imperialismo que se destrói. -- T. C.

COM AS CHAMADAS CLASSES LIBERAIS

Uma das novidades agora introduzidas no projeto refere-se às chamadas classes liberais. Foi feita através de emenda do sr. Ismar de Góis, assim redigida:

Acrescente-se, onde convier:

"Nenhuma profissional das chamadas classes liberais pode exercer a sua profissão sem ser possuidor de um talonário próprio, de modelo aprovado pela Direção do Imposto sobre a Renda, sendo obrigatório o fornecimento ao cliente do talão de pagamento para efeito dos descontos na legislação em vigor e a retenção para efeito de fiscalização."

ISENÇÃO PARA OS QUE PERCEBEM ATÉ 120 MIL CRUZEIROS

A emenda do sr. Mozart Lago, que garante, por todos os pontos, a isenção de 120 mil cruzeiros anuais de vencimentos, salários, ordenados, soldos, etc., foi rejeitada, apesar da defesa verbal proferida pelo autor, que garantiu ter descoberto nova fonte de renda que compensaria com vantagens a redução de arrecadação proveniente de sua proposta. Tendo caído a emenda na Comissão de Finanças, a proposta não terá mais a vitória com novos argumentos.

Bonsucesso, perigoso obstáculo para o Flamengo

Inicia-se amanhã a segunda rodada do retorno -- Confirmada a presença de Aloisio e Hermes -- Completos os rubroanis -- No Maracanã a peleja

TIRO AO ALVO APROXIMA-SE DO FINAL o Campeonato Carioca

Amanhã, o primeiro turno da prova de tiro às silhuetas, encerrando-se domingo o certame

Domingo último cumpriu-se a penúltima etapa do Campeonato de Tiro ao Alvo, com a realização da prova de revólver, em 60 tiros a 30 metros, qual participaram 21 atiradores. O Fluminense, já tendo assegurado a conquista do título máximo, voltou a lutar, vencendo novamente a forte equipe do Flamengo, uma das melhores do país, impondo-se com o autêntico campeão de vez que, no presente campeonato, venceu todas as cinco provas até aqui realizadas, o que representa façanha digna de registro.

As colocações individuais foram as seguintes:

1.º — Alvaro Santos — Fluminense — 528 pontos; 2.º — Silvano Ferreira — Flamengo — 525 pontos; 3.º — Luis Novais — Fluminense — 515 pontos; 4.º — Amador Rocha — Fluminense — 509 pontos; 5.º — Harvey Villela — Fluminense — 507 pontos; 6.º — Nivaldo Vieira — Flamengo — 506 pontos; 7.º — Julio Bernd — Fluminense — 503 pontos; 8.º — Otoniel de Almeida — Flamengo — 502 pontos; 9.º — Fritz de Castro — Flamengo — 499 pontos; 10.º — Roberto de Sousa — Carica — 496 pontos.
--

Por equidade venceu o Fluminense com 1.552, seguindo-se o Flamengo com 1.552, e o Vasco com 1.471 e o São Cristóvão com 1.471.

A colocação no campeonato, até a quinta prova é a seguinte:

1.º — Fluminense — 40 pontos; 2.º — Flamengo — 33 pontos; 3.º — Carica — 13 pontos; 4.º — São Cristóvão — 10 pontos.
--

Domingo será encerrado o Campeonato, com a prova de tiro às silhuetas disputada em dois turnos, sendo o primeiro no sábado, com início marcado para às 13.30 horas.

As colocações individuais foram as seguintes:

1.º — Alvaro Santos — Fluminense — 528 pontos; 2.º — Silvano Ferreira — Flamengo — 525 pontos; 3.º — Luis Novais — Fluminense — 515 pontos; 4.º — Amador Rocha — Fluminense — 509 pontos; 5.º — Harvey Villela — Fluminense — 507 pontos; 6.º — Nivaldo Vieira — Flamengo — 506 pontos; 7.º — Julio Bernd — Fluminense — 503 pontos; 8.º — Otoniel de Almeida — Flamengo — 502 pontos; 9.º — Fritz de Castro — Flamengo — 499 pontos; 10.º — Roberto de Sousa — Carica — 496 pontos.
--

Por equidade venceu o Fluminense com 1.552, seguindo-se o Flamengo com 1.552, e o Vasco com 1.471 e o São Cristóvão com 1.471.

A colocação no campeonato, até a quinta prova é a seguinte:

1.º — Fluminense — 40 pontos; 2.º — Flamengo — 33 pontos; 3.º — Carica — 13 pontos; 4.º — São Cristóvão — 10 pontos.
--

Domingo será encerrado o Campeonato, com a prova de tiro às silhuetas disputada em dois turnos, sendo o primeiro no sábado, com início marcado para às 13.30 horas.

As colocações individuais foram as seguintes:

1.º — Alvaro Santos — Fluminense — 528 pontos; 2.º — Silvano Ferreira — Flamengo — 525 pontos; 3.º — Luis Novais — Fluminense — 515 pontos; 4.º — Amador Rocha — Fluminense — 509 pontos; 5.º — Harvey Villela — Fluminense — 507 pontos; 6.º — Nivaldo Vieira — Flamengo — 506 pontos; 7.º — Julio Bernd — Fluminense — 503 pontos; 8.º — Otoniel de Almeida — Flamengo — 502 pontos; 9.º — Fritz de Castro — Flamengo — 499 pontos; 10.º — Roberto de Sousa — Carica — 496 pontos.
--

Por equidade venceu o Fluminense com 1.552, seguindo-se o Flamengo com 1.552, e o Vasco com 1.471 e o São Cristóvão com 1.471.

A colocação no campeonato, até a quinta prova é a seguinte:

1.º — Fluminense — 40 pontos; 2.º — Flamengo — 33 pontos; 3.º — Carica — 13 pontos; 4.º — São Cristóvão — 10 pontos.
--

Domingo será encerrado o Campeonato, com a prova de tiro às silhuetas disputada em dois turnos, sendo o primeiro no sábado, com início marcado para às 13.30 horas.

As colocações individuais foram as seguintes:

1.º — Alvaro Santos — Fluminense — 528 pontos; 2.º — Silvano Ferreira — Flamengo — 525 pontos; 3.º — Luis Novais — Fluminense — 515 pontos; 4.º — Amador Rocha — Fluminense — 509 pontos; 5.º — Harvey Villela — Fluminense — 507 pontos; 6.º — Nivaldo Vieira — Flamengo — 506 pontos; 7.º — Julio Bernd — Fluminense — 503 pontos; 8.º — Otoniel de Almeida — Flamengo — 502 pontos; 9.º — Fritz de Castro — Flamengo — 499 pontos; 10.º — Roberto de Sousa — Carica — 496 pontos.
--

Por equidade venceu o Fluminense com 1.552, seguindo-se o Flamengo com 1.552, e o Vasco com 1.471 e o São Cristóvão com 1.471.

A colocação no campeonato, até a quinta prova é a seguinte:

1.º — Fluminense — 40 pontos; 2.º — Flamengo — 33 pontos; 3.º — Carica — 13 pontos; 4.º — São Cristóvão — 10 pontos.
--

Domingo será encerrado o Campeonato, com a prova de tiro às silhuetas disputada em dois turnos, sendo o primeiro no sábado, com início marcado para às 13.30 horas.

As colocações individuais foram as seguintes:

1.º — Alvaro Santos — Fluminense — 528 pontos; 2.º — Silvano Ferreira — Flamengo — 525 pontos; 3.º — Luis Novais — Fluminense — 515 pontos; 4.º — Amador Rocha — Fluminense — 509 pontos; 5.º — Harvey Villela — Fluminense — 507 pontos; 6.º — Nivaldo Vieira — Flamengo — 506 pontos; 7.º — Julio Bernd — Fluminense — 503 pontos; 8.º — Otoniel de Almeida — Flamengo — 502 pontos; 9.º — Fritz de Castro — Flamengo — 499 pontos; 10.º — Roberto de Sousa — Carica — 496 pontos.
--

Por equidade venceu o Fluminense com 1.552, seguindo-se o Flamengo com 1.552, e o Vasco com 1.471 e o São Cristóvão com 1.471.

A colocação no campeonato, até a quinta prova é a seguinte:

1.º — Fluminense — 40 pontos; 2.º — Flamengo — 33 pontos; 3.º — Carica — 13 pontos; 4.º — São Cristóvão — 10 pontos.
--

Domingo será encerrado o Campeonato, com a prova de tiro às silhuetas disputada em dois turnos, sendo o primeiro no sábado, com início marcado para às 13.30 horas.

As colocações individuais foram as seguintes:

1.º — Alvaro Santos — Fluminense — 528 pontos; 2.º — Silvano Ferreira — Flamengo — 525 pontos; 3.º — Luis Novais — Fluminense — 515 pontos; 4.º — Amador Rocha — Fluminense — 509 pontos; 5.º — Harvey Villela — Fluminense — 507 pontos; 6.º — Nivaldo Vieira — Flamengo — 506 pontos; 7.º — Julio Bernd — Fluminense — 503 pontos; 8.º — Otoniel de Almeida — Flamengo — 502 pontos; 9.º — Fritz de Castro — Flamengo — 499 pontos; 10.º — Roberto de Sousa — Carica — 496 pontos.
--

Por equidade venceu o Fluminense com 1.552, seguindo-se o Flamengo com 1.552, e o Vasco com 1.471 e o São Cristóvão com 1.471.

A colocação no campeonato, até a quinta prova é a seguinte:

1.º — Fluminense — 40 pontos; 2.º — Flamengo — 33 pontos; 3.º — Carica — 13 pontos; 4.º — São Cristóvão — 10 pontos.
--

Domingo será encerrado o Campeonato, com a prova de tiro às silhuetas disputada em dois turnos, sendo o primeiro no sábado, com início marcado para às 13.30 horas.

As colocações individuais foram as seguintes:

1.º — Alvaro Santos — Fluminense — 528 pontos; 2.º — Silvano Ferreira — Flamengo — 525 pontos; 3.º — Luis Novais — Fluminense — 515 pontos; 4.º — Amador Rocha — Fluminense — 509 pontos; 5.º — Harvey Villela — Fluminense — 507 pontos; 6.º — Nivaldo Vieira — Flamengo — 506 pontos; 7.º — Julio Bernd — Fluminense — 503 pontos; 8.º — Otoniel de Almeida — Flamengo — 502 pontos; 9.º — Fritz de Castro — Flamengo — 499 pontos; 10.º — Roberto de Sousa — Carica — 496 pontos.
--

Por equidade venceu o Fluminense com 1.552, seguindo-se o Flamengo com 1.552, e o Vasco com 1.471 e o São Cristóvão com 1.471.

A colocação no campeonato, até a quinta prova é a seguinte:

1.º — Fluminense — 40 pontos; 2.º — Flamengo — 33 pontos; 3.º — Carica — 13 pontos; 4.º — São Cristóvão — 10 pontos.
--

Domingo será encerrado o Campeonato, com a prova de tiro às silhuetas disputada em dois turnos, sendo o primeiro no sábado, com início marcado para às 13.30 horas.

As colocações individuais foram as seguintes:

1.º — Alvaro Santos — Fluminense — 528 pontos; 2.º — Silvano Ferreira — Flamengo — 525 pontos; 3.º — Luis Novais — Fluminense — 515 pontos; 4.º — Amador Rocha — Fluminense — 509 pontos; 5.º — Harvey Villela — Fluminense — 507 pontos; 6.º — Nivaldo Vieira — Flamengo — 506 pontos; 7.º — Julio Bernd — Fluminense — 503 pontos; 8.º — Otoniel de Almeida — Flamengo — 502 pontos; 9.º — Fritz de Castro — Flamengo — 499 pontos; 10.º — Roberto de Sousa — Carica — 496 pontos.
--

Por equidade venceu o Fluminense com 1.552, seguindo-se o Flamengo com 1.552, e o Vasco com 1.471 e o São Cristóvão com 1.471.



Hermes e Aloisio, os atacantes que o Flamengo lançará amanhã contra o Bonsucesso. No outro flagrante vemos Bria, atualmente o valor mais positivo da retaguarda rubro-negra, cortando uma jogada, observado por Bigode.

Flamengo e Bonsucesso anteciparam de comum acordo para amanhã o jogo que deveriam realizar no domingo, em disputa da segunda rodada do retorno. Já praticamente

te afastado da concorrência no título de campeão carioca, o conjunto rubro-negro tentará iniciar o período de recuperação cujo ponto de partida não conseguiu encontrar na

segunda peleja com o Madureira. Se a primeira vitória do trabalho parece fácil, não devemos esquecer as suas recentes atuações e a boa fase que ora atravessa a equipe rubro-negra: nos últimos cinco jogos não experimentou nenhuma derrota, obtendo igual número de empates consecutivos.

Pela maior envergadura técnica, o quadro do Flamengo é o favorito na maioria dos prognósticos. Acresce a essa circunstância o fato dos jogadores "zevenos" lançarem a pugna com o máximo de sua energia a fim de interromper a série de resultados adversos. Contudo, a fibra do Bonsucesso deve ser levada em conta numa apreciação imparcial do próximo duelo.

Resolvido por Flávio Costa o afastamento de Índio e Adãozinho, Aloisio e Hermes têm garantida a presença no ataque rubro-negro. Aloisio comandou a ofensiva no treino de ontem, e enquanto não demonstrar de pronto os méritos que o qualificaram como o "artilheiro" do certame de aspirantes, está pronto a fazê-lo. Por sua vez, Hermes parece disposto a aproveitar essa nova oportunidade.

COMPLETO O BONSUCESSO

Não havendo tempo para novo ensaio, o técnico Flávio Costa deu por encerradas as preparações do "time" que dirige. E desde agora é possível anunciar que o Bonsucesso jogará completo, inclusive com Hélio na extrema esquerda.

QUADROS

Para o interessante encontro no Estádio do Maracanã foram escalados os seguintes quadros:

Flamengo: — Garcia; Bigode e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Zequerdinha.

Bonsucesso: — Borrachinha e Flávio; Waldir; Pristônio, Gilberto e Luis.

para toda a vida" do ex-campeão sofreu uma lesão importante nesse encontro.

Walcott é de opinião de que Joe Louis, depois do nocaute que recebeu de Rocky Marciano, não deverá lutar mais. Acha que Louis foi um grande campeão, digno da maior admiração, mas é uma das pessoas que envelheceram rapidamente.

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".



segunda peleja com o Madureira. Se a primeira vitória do trabalho parece fácil, não devemos esquecer as suas recentes atuações e a boa fase que ora atravessa a equipe rubro-negra: nos últimos cinco jogos não experimentou nenhuma derrota, obtendo igual número de empates consecutivos.

Pela maior envergadura técnica, o quadro do Flamengo é o favorito na maioria dos prognósticos. Acresce a essa circunstância o fato dos jogadores "zevenos" lançarem a pugna com o máximo de sua energia a fim de interromper a série de resultados adversos. Contudo, a fibra do Bonsucesso deve ser levada em conta numa apreciação imparcial do próximo duelo.

Resolvido por Flávio Costa o afastamento de Índio e Adãozinho, Aloisio e Hermes têm garantida a presença no ataque rubro-negro. Aloisio comandou a ofensiva no treino de ontem, e enquanto não demonstrar de pronto os méritos que o qualificaram como o "artilheiro" do certame de aspirantes, está pronto a fazê-lo. Por sua vez, Hermes parece disposto a aproveitar essa nova oportunidade.

COMPLETO O BONSUCESSO

Não havendo tempo para novo ensaio, o técnico Flávio Costa deu por encerradas as preparações do "time" que dirige. E desde agora é possível anunciar que o Bonsucesso jogará completo, inclusive com Hélio na extrema esquerda.

QUADROS

Para o interessante encontro no Estádio do Maracanã foram escalados os seguintes quadros:

Flamengo: — Garcia; Bigode e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Joel, Hermes, Aloisio, Rubens e Zequerdinha.

Bonsucesso: — Borrachinha e Flávio; Waldir; Pristônio, Gilberto e Luis.

para toda a vida" do ex-campeão sofreu uma lesão importante nesse encontro.

Walcott é de opinião de que Joe Louis, depois do nocaute que recebeu de Rocky Marciano, não deverá lutar mais. Acha que Louis foi um grande campeão, digno da maior admiração, mas é uma das pessoas que envelheceram rapidamente.

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Montreal, 10. — (U.P.) — O campeão mundial dos pesos-pesados, "Jersey" Joe Walcott, declarou que não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Walcott também afirmou que Joe Louis não lutará novamente contra Louis, dizendo que "teria remorsos pelo que lhes ficaria eternamente agradecido".

Continua o certame internacional de Hipismo -- O Brasil em 4.º lugar

Nova York, 1 (Por Buck Canel da France-Press) — O major John Russel, dos Estados Unidos, montando o cavalo Blue Devil, foi o vencedor da prova pelo troféu militar "Royce Drake", na segunda noite do Concurso Hipismo Internacional disputado no Madison Square Garden. O capitão Kevin Barry, da Irlanda, montando o cavalo Ballinnetty, obteve a segunda colocação. Em terceiro lugar empataram três candidatos: capitão Ruben Uriza, do México, montando o cavalo Cachauja; Arthur Mc Cassin, dos Estados Unidos, montando a equa Tortilla e o coronel Mariles, do México, montando o cavalo Arete. Em quarto lugar, também, ficaram empatados quatro concorrentes: Elói Menezes, do Brasil, montando Biguá; capitão Baker, do Canadá, montando Star-chiff; capitão Tubridy, da Irlanda, montando Aherlow, e, a senhora Carol Durand, dos Estados Unidos, montando os animais Miss Budweiser e Dapor.

Após a primeira volta da pista, Russel, dos Estados Unidos e Barry, do Canadá, estavam empatados com zero faltas. No desempate para primeiro e segundo lugares, Russel só conseguiu quatro faltas, enquanto que Barry conseguiu oito.

A atuação individual dos brasileiros foi a seguinte: Alvaro Toledo, montando Flor Diri, foi eliminado por haver sua montaria recusado saltar, por três vezes, o primeiro obstáculo; Menezes, montando Biguá, derrubou dois obstáculos, por oito faltas, ficando empatado em quarto lugar, e Guimarães Ferreira, montando Biblot, foi eliminado por seu animal haver recusado três obstáculos de ferentes.

EM 4.º LUGAR O BRASIL

Nova York, 1 (Por Buck Canel, da "France Presse") — Realizou-se hoje a primeira das três competições em opção pelo torneio internacional por equipes de equitação, e os canadenses tomaram a dianteira com um brilhante triunfo sobre os Estados Unidos, Irlanda, Brasil e México.

O Brasil colocou-se assim em quarto lugar. Alvaro Dias de Toledo passou sem faltas com seu cavalo "Loverain", em brilhante atuação. O major Oliveira de Menezes, com "Biguá", tombou um único obstáculo com as patas trazeiras, levando quatro pontos. Outro brasileiro, Guimarães Ferreira, montando "Gin", teve má sorte e tombou quatro obstáculos. Uma vez que Guimarães Ferreira foi o primeiro dos brasileiros a competir, sabia-se que o time tinha pouca "chance", mas a brilhante atuação de Alvaro Dias Toledo e de Oliveira Menezes permitiu que a equipe se colocasse em quarto, acima dos mexicanos.

DEMISSIONÁRIOS OS DIRETORES DO OLARIA

Não se conformando com uma campanha feita por associados do clube, decidiram deixar os cargos em caráter irrevogável o presidente e o diretor de futebol — Reunião do Conselho Deliberativo para apreciar a situação

O assunto do dia de ontem, sem expediente nas entidades, foi a crise que se desencadeou no Orlaria e que culminou com a renúncia da diretoria do clube olariano.

O caso começou antes do treino coletivo anterior, quando alguns associados fizeram críticas acerbas aos dirigentes do grêmio da rua Barão. E não ficaram somente nesse fato. Chegaram até a agir, tentando agredir alguns jogadores, de quem um dos mais famosos foi o goleiro Alvaro. O Sr. Adriano Rodrigues, diretor de futebol do clube, chegou ao campo, foi informado das ocorrências, ocasião em que tomou a decisão de não mais continuar em seu posto.

Também o presidente Alvaro da Costa Melo, indignado com o que se passou, mostrou-se solidário com o desportista em apuro, afirmando que estavam encerradas as suas atividades à frente da diretoria do Orlaria. Identifica atitude que o técnico Abel Figueira, que não pretende mais continuar como preparador das equipes olarianas.

Todavia, como o Orlaria tem um compromisso a cumprir com o Vasco da Gama decidiram os demissionários permanecer em seus postos até depois de amanhã, a fim de que as decisões que acabam de tomar não tenham qualquer influência na produção do quadro que se desenrolará com os cruzmaltinos.

A PALAVRA DE ADRIANO RODRIGUES

Abordado pela reportagem o Sr. Adriano Rodrigues teve a oportunidade de declarar que de há muito tempo vinha observando que elementos estranhos estavam se infiltrando no departamento técnico com a finalidade de prejudicar o seu trabalho. Como se tivesse verificado por ocasião do treino centas desagradáveis, tentando desmoralizar a diretoria, somente poderia tomar a atitude que de fato tomou frisando que sua era de caráter irrevogável.

De nada valeriam apelos para a reconciliação, paralissem de quem paralissem. Acrescento também que o mesmo aconteceu quando ao presidente Alvaro da Costa Melo.

Em seguida, acrescentou que o movimento partiu de uma minoria de associados, que não quiseram compreender que um clube que dispõe de limitados recursos financeiros no departamento técnico não pode aceitar joguinhos de tempo para organizar um quadro em boas condições. Se haviam falhas na equipe, estavam sendo tomadas medidas tendentes a saná-las dentro das possibilidades do clube.

Finalmente o Sr. Adriano Rodrigues declarou que continuará no Orlaria apenas como torcedor, não lhe interessando mais qualquer cargo de direção.

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Para tomar conhecimento da crise

Joalheria BESDIN

JOIAS RELOGIOS em ouro e prata R. DA CARACAS

VENDAS EXCLUSIVAS: CISA

RUA DO CARMO 71, 2.º AND. RIO DE JANEIRO

Alarmada!

1. Na boca há milhões de bactérias perigosas. Mas, não se alarme! O Creme Dental Kolynos destrói essas bactérias que produzem os ácidos causadores das dolorosas cáries. Kolynos combate as cáries e protege a saúde.

Encantada com Kolynos!

2. Torne-se sorriso mais encantador, mostrando dentes saudáveis, brilhantes e alvos. Kolynos refresca a boca, embelessa os dentes, limpando e clareando-os melhor. Compre Kolynos hoje mesmo e use todos os dias!

Combate as cáries. Agrada mais. Rende mais.

KOLYNOS CREME DENTAL

Não há nada melhor que KOLYNOS para combater a cárie dentária.

Campeonato Argentino

Buenos Aires, 1. — (F. P.) — Resultados dos jogos de futebol hoje disputados:

São Lorenzo x New Oldboys — 2 x 0; — Excursionistas x Gimnasia y Esgrima — 2 x 1; — Atlanta x Lanús — 4 x 1; — Independiente x Ferro Carril Oeste — 3 x 0; — River Plate x Boca Juniors — 3 x 0; — Quilmes x Platense — 3 x 0; — Vélez Sarsfield x Racing — 1 x 1; — Sanfelice x Huracán — 1 x 2.

Taca "Herbert Moses"

Ato Religioso

Dr. José Cortes Sigaud

MISSA DE 30.º DIA

O AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL, e a COMISSÃO DE PROPAGANDA E SEGURANÇA DO TRÂNSITO DO RIO DE JANEIRO, convidam a todos os seus associados, membros da comissão e parentes do saudoso extinto, para a missa que farão celebrar amanhã, sábado, às 10.30 horas na Igreja de São Francisco de Paula. Penhoradamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

ANTÔNIO JULIANO

(MISSA DE 7.º DIA)

Antônia Juliano, Dr. José Juliano, senhora e filha, Raphael Juliano e senhora, Victor Torres Gallo, senhora e filhos, Madalena e Ida Juliano agradecem sensibilizados a todos que manifestaram pesar pelo falecimento de seu inesquecível esposo, pai, irmão e sogro ANTONIO JULIANO e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mor do Mosteiro de São Bento, amanhã, sábado, 3 de corrente, às 9.30. A família antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de fé cristã e pede dispensa de pesames. (35561)

Dr. Carlos Cunha Corrêa

(MISSA DE 7.º DIA)

Albertina Gontijo da Cunha, Carlos Alberto Corrêa, Desy Silva Corrêa, Delba Corrêa Borges, João Borges de Moraes, Augusto França Corrêa, Maria Conceição Assumpção Ribeiro, Nelson Ribeiro de Oliveira e Silva, Evandro França Corrêa, José Nazareno França Corrêa, Gladys d'Ávila Corrêa e Carmosina França d'Assumpção, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que farão celebrar por alma de seu inesquecível esposo, pai, sogro e cunhado, no altar-mor da Igreja São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, Copacabana, amanhã, sábado, dia 3 de novembro, às 10.30 horas da manhã. (38606)

Professor Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa

(MISSA DE 7.º DIA)

Celina Cecília de Carvalho Lisboa, Clementino Carvalho Lisboa, senhora e filhas, Vicente Ferrer Gaede, senhora e filhas, Carmen Carvalho, Corina Carvalho, Clementino de Almeida Lisboa e senhora, Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas, senhora e filhos (ausentes), Frederico Chermont Lisboa e senhora, Alexandre Alves de Souza e senhora, Carlota e Lucia Lisboa agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pai, sogro, avô, cunhado, irmão e tio JOAQUIM IGNACIO DE ALMEIDA LISBOA, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 3, às 11.00 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (38608)

Joaquim Pinheiro

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas pelo seu falecimento e convida parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 3 de corrente, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente renova seu agradecimento aos que comparecerem a esse ato religioso. (18498)

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

MALVINA DOLABELLA PORTELLA e sua filha MARIA convidam seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecível tio ALTIVO DOLABELLA PORTELLA, amanhã sábado, dia 3 de Novembro, às 11 horas, na Igreja Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de religiosidade cristã. (40858)

JUBILEU DA CASA GUIMARÃES

4-11-1901 — 4-11-1951

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

N. GUIMARÃES & CIA., proprietários fundadores da CASA GUIMARÃES, agradecendo ao Todo Poderoso em favor concedido com o progresso do seu estabelecimento, fundado em 1901 em pequena escala, fazem celebrar MISSA no Altar Mór da Igreja de Nossa Senhora da Lampadosa, sita à Av. Passos, defronte ao Teatro João Caetano, às 10.1/2 horas, DOMINGO, 4 de corrente.

Convidam os seus amigos, freguezes e admiradores assistirem a este ato de Religião.

Às 11 1/2 após a Missa, em seu estabelecimento comercial, oferecem um Lanche Americano áqueles que quizerem honrar com a sua presença.

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alice Lobo Portella, José Alves Portella, Senhora e Filhos, Paulo de Sá, Senhora e Filho, Alfredo Lobo Portella, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu bom marido, pai, sogro e avô, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11.00 horas, amanhã, sábado, dia 3 de novembro próximo, confessando-se antecipadamente agradecidos por este ato de solidariedade.

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares de A. DOLABELLA PORTELLA, comunicam com imenso pesar o falecimento de seu amigo e chefe, ALTIVO DOLABELLA PORTELLA, ocorrido no dia 28 de outubro, convidando a todos os seus amigos para a missa de 7.º dia a ser celebrada, amanhã, sábado, dia 3 de novembro às 11.00 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Iracema Carvalho Pires de Sá, José Luiz Ozorio de Almeida, Senhora e Filhos, Alfredo Dolabella Portella Filho, convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma de ALTIVO DOLABELLA PORTELLA, na Igreja da Santa Cruz dos Militares às 11.00 horas, amanhã, sábado, dia 3 de novembro. Antecipadamente agradecem.

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

CONSTRUTORA NOVA ERA LTDA., convida seus amigos, a comparecerem ao ato religioso em sufrágio da alma de ALTIVO DOLABELLA PORTELLA, pai e tio dos sócios da mesma que fará celebrar na Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, sábado, dia 3 de novembro, às 11 horas, pelo que penhora agradece.

ENTREPOSTO FRIGORÍFICO DE PELOTAS

O Sr. Loureiro da Silva, da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, telegrafou de Pelotas ao presidente da República, comunicando o lançamento da pedra fundamental do entreposto frigorífico da cidade. Informou ainda que entrou em entendimentos com charqueadores riograndenses no sentido da construção de câmaras frias, e fim de abastecer o entreposto projetado. Lembrou por último a necessidade da imediata aquisição, pelo Instituto Riograndense de Carnes, do navio "Verônica", unidade presentemente atendendo ao transporte de carnes congeladas no R.G. do Sul e cuja compra está dependendo da licença de importação e embarque.

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

IMOBILIÁRIA DOLABELLA PORTELLA, consternada com o falecimento do parente e amigo de seus sócios convida seus amigos a assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada às 11.00 horas, amanhã, sábado, dia 3 de novembro na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Sensibilizada agradece.

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Frederico Dolabella Portella e Senhora, viúva Margarida N. Portella, filhos, genros, nora e netos, Geraldo Portella Azeredo e Senhora, Aloisio de Miranda Costa, Senhora e filhos, Dirceu Portella Azeredo Senhora e Filhos, Joaquim Nunes de Carvalho, filhos e genro, Malvina Dolabella Portella e filha, irmãos, cunhados e sobrinhos de ALTIVO DOLABELLA PORTELLA, convidam a todos os amigos e demais parentes para assistirem a missa que mandam celebrar por sua alma, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11.00 horas, amanhã sábado, dia 3 de novembro próximo, pelo que apresentam os seus sinceros e penhorados agradecimentos. (38609)

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares de COMÉRCIO E CONSTRUÇÕES FREDOLAPORT LTDA. convidam os seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 3 de novembro, às 11.00 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por intenção da alma do extinto, dileto irmão de seu chefe Frederico Dolabella Portella. (38609)

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

EMPREENHEIRA DE CONSTRUÇÕES LACERDA LTDA., convida os seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar às 11.00 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por intenção da alma de ALTIVO DOLABELLA PORTELLA, irmão de seu sócio Frederico Dolabella Portella, amanhã, sábado, dia 3, pelo que antecipadamente agradece. (38609)

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

José Pereira do Amaral, senhora e filhos, profundamente consternados com o falecimento de seu grande amigo ALTIVO DOLABELLA PORTELLA, convida seus amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que será celebrada às 11.00 horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares, amanhã, sábado, dia 3 de novembro. Penhorados agradecem. (38609)

ALTIVO DOLABELLA PORTELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio da Silva Alberto, convida seus amigos a comparecerem a missa de 7.º dia que será celebrada em sufrágio da alma do seu grande amigo, ALTIVO DOLABELLA PORTELLA na Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11.00 horas, amanhã, sábado, dia 3 de novembro, pelo que penhorado agradece. (38609)

Mario de Andrade Ramos

(FALECIMENTO)

Maria Carlota Vieira de Andrade Ramos, Luiz de Andrade Ramos e família, Carlos de Andrade Ramos e família, Manoel Isler Vieira e família, Mario Cesar Borges de Andrade Ramos e família, Fernando de Andrade Ramos e família, Paulo Burlamaqui de Mello e família, Luiz Burlamaqui de Mello e família, Paulo de Andrade Ramos e família, Lucia de Andrade Ramos e Claudio de Andrade Ramos, viúva, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, pesaresamente participam o falecimento de seu queridíssimo esposo, pai, sogro, avô e bisavô MARIO DE ANDRADE RAMOS e convidam seus parentes e amigos para o seu enterroamento que sairá de sua residência à rua Itatú n.º 93, às 17 horas do hoje, dia 2, para o cemitério de São João Batista. (40860)

VERA ALVES VELLOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Aldo Alves Velloso e família agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida VERA, e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 3, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (38607)

Francisco Valeriano da Camara Coelho

(FALECIMENTO)

A família participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza às 13 horas de hoje, para o Cemitério de São João Batista. (40859)

DRAMA NAS NEVES DO ALASKA

Luta de m.º entre dois alcos,

cuja gahada estão prosas

Fairbanks, Alasca, 1 (F.P.) — Avistado de patrulha, caçadores caçados com "traqu coast", alçada de lobos e corvos gigantes são os expectadores de drama que se desenrola, há 48 horas, nas margens do rio Tanana, nas neves do Alasca, apatando-se a luta. Os protagonistas são dois esquimós alcos, cujas gahadas, após uma luta feroz, estão indistintamente presas entre si.

Em torno, os lobos esperam sua morte, para um banquete, bem como as neves árticas sobre os rochedos que rodeiam a localidade, milhares de corvos esperam, por sua vez, saborear e que deixarem os lobos. Foi um inspetor do Serviço de Água e Florestas, Sr. Jim Gray, o primeiro a descobrir, segunda-feira última, esse espetáculo boreal. Realizava um vôo de inspeção em um avião governamental, quando percebeu a cena. Utilizando seu emissor de rádio, o Sr. Jim Gray alertou os caçadores de Fairbanks, pedindo-lhes para, calar suas "raquetes" e vir em socorro dos alcos. Mas a região é tão desolada e inóspita que serão necessários pelo menos três dias de marcha para atingir o local.

No dia seguinte, o inspetor encontrou novamente o cenário de drama, conseguindo atingir os lobos mais audaciosos com tiros de sua estafeta automática. Mas saiu a noite pelas, antes que os caçadores cariativos pudessem fazer as memórias a metade do caminho. Espera-se em Fairbanks que os caçadores atingiram sua meta ainda hoje. Enquanto isso, as agências de notícias difundem, várias vezes por minuto, a notícia da captura dos alcos, informações sobre os dois alcos que o inspetor Gray viu pessoalmente.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimônio Nacional

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no Diário Oficial de 23 de outubro do corrente ano, Seção 1.ª, página 15, referente à concorrência pública para a venda de aproximadamente 1.500 toneladas de sucata de ferro.

Compânia Nacional de Navegação Costeira Patrimônio Nacional — Cláudio Nobre Machado — Diretor do Departamento de Administração (28116)

IRMANDADE DE N. S. DO AMPARO, DE CASCAVEL

Em nome da Administração, enviado aos demais irmãos que fazem parte da Mesa Conjunta, a se reunirem em nome Consistório, amanhã, sábado, 3 de corrente mês, às 20 horas, para procederem a eleição da Administração, do ano Comemorativo de 1952.

Cascavel, 2 de Novembro de 1951 — (a) Lindolpho Ernando do Oliveira — Secretário (18540)

CORMAN — PUBLICIDADE S/A.

— CHAMADA DE CAPITAIS —

De acordo com a legislação em vigor e com os Estatutos da Corman Publicidade S/A, publicados no Diário Oficial de 22 de junho de 1951, ficam convidados os senhores acionistas a integralizarem a totalidade de suas ações dentro do prazo de 15 dias, a contar da data desta publicação.

Rio, 31 de Outubro de 1951 — A Diretoria (40532)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 1.256)

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 10.000.000,00

RUA DO OUVIDOR, 69 — TELEF.: 43-8421 — 43-8064 e 23-0579

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1951.

End. Teleg "BANCOFIBRA"

CAIXA POSTAL 4.668

ATIVO

A — DISPONIVEL

Caixa:

em moeda corrente	1.357.539,50	
em depósito no Banco do Brasil S.A.	7.411.607,20	
em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.553.065,50	10.322.212,20

B — REALIZAVEL

Empréstimos em conta corrente	1.193.643,70	
Empréstimos hipotecários	2.250.000,00	
Títulos Descontados	67.159.588,30	
Títulos e Valores Mobiliários	147.640,00	
Correspondentes no País	44.885,50	70.795.757,50
Imóveis de n.º propriedade		1.512.652,00

C — IMOBILIZADO

Móveis e utensílios	280.246,40	
Material de expediente	188.695,80	
Instalações	116.364,00	585.306,20

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	822.743,10	
Impostos	248.181,70	
Despesas Gerais	974.670,80	2.045.595,60

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	4.775.265,50	
Valores em custódia	254.403,00	
Títulos a receber de C/Alheia	19.462.973,60	24.492.642,10
		109.754.165,60

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL

Capital	10.000.000,00	
Fundo de reserva	81.826,40	
Fundo de previsão	210.421,80	10.292.248,20

G — EXIGIVEL

Depósitos		
Em C/C sem Limite	41.416.820,90	
Em C/C Populares	2.136.917,30	
De diversos a prazo fixo	10.438.882,10	

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações diversas	15.674.099,30	
Ordens de Pagamento e outros créditos	2.310,00	
Dividendos a Pagar	21.200,00	
Letras a Pagar	45.000,00	69.735.229,60

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados		5.234.045,70
----------------------	--	--------------

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia e em custódia		
dia	5.029.668,30	
	19.462.973,60	24.492.642,10
Depositantes de títulos em cobrança no País		109.754.165,60

PRESIDENTE
Dr. Ernesto Carneiro Franco
DIRETORIA:
Rodolpho Ambronn
A. Bagueira Leal

RIO DE JANEIRO, 31 DE OUTUBRO DE 1951

J. M. Sampaio

Contador

CONSELHO FISCAL
Albano de Souza Guise
Ricardo Seabra Moura
Stanley Games
Hordácio Pinto Coelho
Joaquim Fernandes Bordallo
Bento Costa

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

(18504)

ing, varanda e demais dependências por valor de R\$ 50.000,00, com financiamento. Insc. no CNPJ nº 06.918.238/0001-08. **Eng.º Sérgio & Diéguas Ltda., Rua do**

ÚLTIMOS DIAS DA GRANDE E RÁPIDA LIQUIDAÇÃO
LOUÇAS — ALUMÍNIOS — TALHERES — FAQUEIROS — FERRAGENS — UTILIDADES DOMÉSTICAS.
COMPREM DE TUDO AGORA POR PREÇOS DE ARRAZAR. DANIEL FERREIRA & CIA. LTDA. Rua 7 de Setembro, 231. (Próximo à Praça da Independência)

